

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

## Assignaturas

Um anno . . . . . 16 000  
Seis mezes . . . . . 9 000  
Tres " . . . . . 6 000

## Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14  
Formosa n. 41

Anno I Num. 21

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Domingo, 24 de Abril de 1904.

## DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

## Publicações

Por columna . . . . . 10 000  
" 1/2 " . . . . . 6 000  
" 1/4 " . . . . . 4 000

## Annuncios

Pagina . . . . . 40 000  
Meia dita . . . . . 20 000  
Quarto de dita . . . . . 15 000  
Por linha nas columnas editoriales . . . . . 300  
No Manual . . . . . 100 rs.

## Chapa

### Para Vereadores da Capital

- 1—Coronel Agapito Jorge dos Santos, advogado, residente nesta capital.
- 2—Doutor José de Castro Medeiros, medico, residente nesta capital.
- 3—Joaquim Muniz, artista, residente nesta capital.
- 4—Joaquim Theophilo Cordeiro, artista, residente nesta capital.
- 5—Maximiano Leite Barbosa, commerciante, residente nesta capital.
- 6—José Perdigo Bastos, commerciante, residente nesta capital.
- 7—Tenente-coronel José Lino de Arruda Camara, commerciante, residente nesta capital.
- 8—Joaquim Felicio de Cavalho Sobrinho, commerciante, residente nesta capital.
- 9—Joaquim Sá, commerciante, residente nesta capital.
- 10—José Agostinho, commerciante, residente nesta capital.

## AVISOS

### Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

## Alistamento federal

Na redacção deste jornal, os que quizerem qualificar-se eleitores federaes, encontrarão pessoas de 12 ás 2 da tarde, com quem se entenderão a respeito.

Os snrs. Agapito Jorge dos Santos e Leonel Chaves são encarregados d'isto.

Pedimos a todos os nossos amigos que estejam qualificados eleitores estaduais, e tenham diplomas que até o dia 25 deste mez se venham inscrever numa relação que se está organisando no escriptorio deste jornal e no *Unitario*.

E' favor que muito se encarece e agradecerá.

Os requerimentos e documentos para fins eleitoraes serão assentos de sellos e de quaesquer direitos sendo gratuito o reconhecimento da firma. Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892—Art. 56.

O reconhecimento da firma pode tambem ser feito perante a comissão de alistamento, assignando o requerente seu nome perante esta; art. 16, da lei n.

35 de 26 de Janeiro de 1892. Ambas essas disposições foram transportadas para a lei do Estado n. 397 de 25 de Setembro de 1897.)

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 24 de Abril de 1904

### O Ceará e sua politica

Prosperar sempre, não sentir embaraços na vida, sempre o seu eu, o pro-domo meu em sua maior latitude, dissemos nós, constituem o alvo para onde convergem os esforços do famigerado chefe da oligarchia.

Para conseguir isto todos os caminhos são bons, ponha-se de lado, embora a consciencia, desligue-se da opinião publica, sacrifique-se amigos devotados, faça-se passar por humilhações os auxiliares os mais sinceros, seja abatida e vilipendiada a justiça.

Tudo serve, tudo está perfeito, só não é bom é o que possa periclitir o jugo ferrenho á que submetteu a população desta terra, que sente a oppressão que lhe vae pela alma.

E' a tactica ha muito tempo uzada e só por meio della tem este patriota de pança cheia se eternizado no poder.

Si se falla em revisão da Constituição, facto este que vae sendo hoje uma aspiração nacional e que está recrutando adeptos de todas as côres politicas os amigos do empossado chefe são os primeiros á dizer por toda parte: quando ella tiver a importancia de um problema vivo, não haverá duvida, o nosso alcandorado será um revisionista ultra.

Sem o menor esforço, portanto, tendo só e unicamente como escada os acontecimentos que se desenrolam imprevisivelmente no scenario politico, o chefe oligarcha ha feito toda a sua carreira, subido e subido tanto que causa estupefacção a todos que conhecem a sua crassa ignorancia, a sua chatissima intelligencia, a sua refinada hypocrisia, a sua honradez tantas vezes posta em duvida, o seu desamor a esta terra, os seus odios rancorosos, a sua vida inteira que tem sido um acervo de ruindades, de falsidades e perseguições.

E assim nos gallarins da fama, tendo um jornal que é trombeta que resoa, alardeando os seus merecimentos, o chefe, sem que nunca tivesse opinião segura sobre cousa alguma deste paiz, sem que nenhum acto «que cheire ao azeite da lampada companheira de vigilia de horas mortas» quer passar como estadista, mal se compenetrando que os seus numerosos amigos sentem intimamente que s. s. é uma nulidade completa que se sustenta por força do mecanis-

mo eleitoral forjado adrede nos primeiros annos da proclamação desta desmoralizada republica.

Tenhamos confiança no futuro. A aurora do renascimento não está longe de mostrar os seus fulgores.

Aristarcho.

### A Semana

Dias de neblinas, cumulos no céu, ao começo suspensos sobre o sol formando uma cabelleira de chumbo, por baixo irradiações e a canicula fazendo quebrar o espelho dos collarinhos polidos e os penteados da moda.

E o céu andou assim até que partiu para o Rio o commendador Accioly.

Sobre a terra, então, cahiu a benção dos Deuses e as nuvens desfiaram em grossas bagas ensoopando o sólo e enchendo os corações de esperança.

E não faltou de lá para cá a chuva bemfazeja.

Por toda parte um alvorecer de crenças no futuro.

Não ha porem quadro sem sombra e a noticia da doença do Presidente eleito general Piragibe veiu entristecer as entusiastas almas empenhadas na libertação de nossa terra. Préces se fazem pelo seu restabelecimento e Deus, ainda uma vez, ha de ouvir-nos.

Pelo interior ainda a matança e a oppressão proseguem.

Em Pentecoste é morto um pobre homem pelo amante da esposa que facilita os meios para execução do monstruoso crime e na capital chega o assassino para ser solto pela policia.

Em Maranguape uma pobre moça, talvez encanto de um lar, sem força e sem animo para resistir, vae barbaramente surrada por um sobrinho desalmado do chefe governista e nada espera que lhe garanta a vida a punição do criminoso a quem as autoridades de Maranguape temem, fechando os olhos a tamanha barbaridade.

Marizinha é o nome da infeliz donzella. Tem 18 annos apenas, é orphã, tão moça, e tão infeliz.

Deita sangue pela bocca em abundancia, seu estado é gravissimo.

Morrerá de certo. E enquanto ella geme exanime, deitada num wagon do trem, gargalha noutro wagon o algoz da victima, acompanhado dos convivas a algum noivado que quem sabe? se em suas vestes não andaram as mãos de Marizinha, a infeliz engommadeira da casa que a tyrannysou!...

Ivan.

### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Visconde do Cauhye no. 4.

### Covil de Lorpas

A casa onde trabalham os rabisadores perversos do pasquim official «Republica», no Ceará de um certo tempo a esta parte tornou-se um covil de lorpas á disposição do velho rabugento Accioly, somente para alinhar a reputação firmada de homens portadores de uma dupla vida—publica e particular, cheia de predicações irreprehensíveis, attributos que nenhum dos accioly é capaz de provar que os tem.

Nem se quer possui essa gente, amaldiçoada por um povo inteiro, coragem para assumir com a responsabilidade do que diz, pois, para tirar a responsabilidade mesmo da redacção, as infamias são subscriptadas por anonymos, quando não commettem o crime de lançar mão de nomes de amigos da opposição e com elles subscreverem calumnias forjadas na mesa do trabalho!

Tenham pudor, quadrilha de vagabundos remunerados pelos cofres publicos, e assignem o que os vossos doentios cerebros, instrumentos de almas negras, elaboram no auge da raiva, porque assim procedendo, ao menos o publico lhes dará importancia que têm os vossos adversarios assignando as verdades que dizem.

Não tendes ahí um governo; um tribunal e uma força que garantem a impunidade dos vossos assiduos crimes?

Não tendes o velho desalmado Accioly, politico réles e engrossador do governo federal, conseguindo tudo lá pelo Rio, embora se rebaixando perante as grandes sumidades?

Assim, com tanta força, porque não tomais a responsabilidade directa das vossas perturbadas afirmativas?

Não é pelo facto de subir ás vossas faces o rubor da vergonha, se subscrevessem as diffamações, porque a vós fallece o sentimento de pundonor, de generosidade, dados a todo homem que tem um coração, moralmente bem educado.

Bem sabemos a razão de vossa pusillaminidade; bem sabemos porque nenhum de vós assigna inveteradas calumnias, razão que não é outra se não esta: —mêdo da reacção energica quando bons tempos advirem á opposição e que não tardarão muito, reacção que alguns dos offendidos teriam applicado se os aggressores sahisses a descoberto.

As vossas demonstrações são de covardia e perversidade, e estas chegaram ao ponto de um de vós infamar a meu velho Pae, Manoel Pinheiro da Costa e Mello e a meu irmão Francisco Alfredo Pinheiro, o primeiro porque adheriu ao partido anti-oligarchico e o segundo porque de-

fendeu aquelle das accusações infamantes que recebera.

O publico recifense avalie o criterio daquella gente, que ataca dous cidadãos que nunca a offenderam, pelos simples motivo de um não querer ser *Accioly* e o outro uzar de um direito que ninguem tira a um filho—defender a seu pae. E este mesmo respeitavel publico fique sciente que os malfeteiros são: José Accioly, Raymundo Borges e Graccho Cardoso, filho, genro e o ultimo o Cingo do velho sanguisento, commendador das falcatruas, senda um, desta trindade baixa e vil, o autor dos epithetos grosseiros assacados ás pessoas de meu pae e meu irmão, pelo jornal official daquelle Estado.

Não sou eu só quem diz, que as rasteiras descompusturas atiradas áquelles que não pactuam com as diatribes escandalosas do commendador das pontes, partem ora de um ora do outro daquella trindadt de encomenda, e sim, tambem a população inteira daquelle Estado, horrorizada de ver tantos vituperios lançados num jornal que é a escoria da imprensa brasileira.

Os epithetos que emprestaram a meu pae e a meu irmão, os quaes não digo aqui para poupar o nojo desta criteriosa população, são mais adaptaveis á pessôa do senhor Accioly, unico responsavel por tudo quanto se tem passado no Ceará, pois elle possui qualidades semelhantes as de Herodes que, quando desconfiava de um, mandava tirar-lhé a vida; aquelle, porem, como mais medroso, manda descompôr.

Recife, 16—4—904.

J. Pinheiro.

(Do *Jornal Pequeno*)

### O "JORNAL"

Por convenio estabelecido entre esta folha e o *Unitario*, representantes na imprensa desta capital da politica opposicionista, e no intuito de estabelecermos um bom serviço telegraphico do sul e norte do Brasil e do estrangeiro, reunindo forças em convergencia do bem publico, resolvemos adiar indeterminadamente a publicação diaria do *Jornal* para fazel-o apparecer ás segundas, quartas, e sextas e o *Unitario* ás terças, quintas e sabbado.

O *Jornal* manterá os seus antigos preços e para agradar a seus numerosos amigos e assignantes dará aos domingos uma edição especial, com feição mais litteraria, reunindo informações proveitosas e offerecendo variada leitura.

Essa edição será matutina e nella empregaremos esforços para agradar a todo publico mesmo aos que nenhum interesse tenham pela politica.

Os annuncios do *Jornal*, em suas edições de domingo, serão contractados conforme ajuste.

A «Empreza Typographica Cearense» resolveu acceptar assignaturas nesta capital e pede a todos que desejarem ser assim considerados, que remetam seu endereço a esta redacção para começarmos a remessa de nossa folha de 1.º de Maio em diante, pois estamos organisando esse serviço.

As assignaturas para esta capital serão pagas adiantadamente na seguinte razão:

Por um anno	12\$000
Por seis meses	7\$000
Para o interior e Estados	
Um anno	14\$000
Seis meses	9\$000

## O pleito de 11 Eleição

A lição, que os nossos adversarios acabam de receber, é mais que sufficiente para demonstrar quanto cahiu no conceito publico o syndicato que explora as misérias do Ceará.

Felizmente, porém, nem tudo está perdido porque em boa hora o povo inspirou-se e correu ás urnas para protestar com vehemencia e alta significação contra o dominio da oligarchia Accioly, que vem de cair por terra ante o resultado do pleito, que feriu-se no dia 11 em todo o Estado. E nem podia deixar de ser assim, pois o povo tem soffrido demais e este soffrimento levou-o a perder o receio de maiores vexames, encorajando-o para disputar nas urnas a sua liberdade e seus direitos.

O triumpho opposicionista é completo, tanto nesta cidade, como em todas as localidades; e em seguida ao pleito recebemos telegramma comunicando que o governo foi vantajosamente batido na capital, Sobral, Maranguape, Porangaba etc.

Aqui, em todo o municipio de Baturité, a maioria é nossa como verão os nossos amigos dos resultados que damos abaixo.

Os governistas simularam uma eleição na casa da camara, de portas fechadas, em cujo edificio era maior a concurrencia de capangas, improvisados em mantenedores da ordem; lançaram mão de recursos criminosos para falsear a vontade do povo; mas ainda assim foram derrotados, sendo a victoria de nossa chapa completa perfeita, disputada dignamente.

Eis o resultado até agora conhecido e verídico, inclusive a votação annunciada pelas mezas governistas:

### BATURITÉ

1.ª Secção—Governistas	128 votos
1.ª « Opposicionistas	194 «
2.ª Secção—Governistas	28 «
2.ª « Opposicionistas	108 «

### COITÉ

Opposicionistas	371 votos
-----------------	-----------

### RIACHÃO

Opposicionistas	42 votos
Governistas	40 votos

### CAIO-PRADO

Opposicionistas	42 votos
Governistas	40 «

### MULUNGÚ

Opposicionistas	235 votos
Governistas não compareceram	

### GUARAMIRANGA

Governistas	17 votos
Opposicionistas	74 «

### PERNAMBUCO

Governistas	5 votos
Opposicionistas	47 «

### PACOTY

Opposicionistas	143 votos
-----------------	-----------

### ARACOYABA

Opposicionistas	186 votos
-----------------	-----------

### RESUMO

Chapa Opposicionista	1454 votos
Chapa Governistas	257 «

## TELEGRAMMAS

Da capital recebemos os seguintes telegrammas:

Ceará, 11 de Abril.  
Grande maioria aqui, Sobral, Porangaba e Maranguape.

Ceará, 12.  
A Chapa opposicionista teve 1.865 votos. Victoria em toda parte. A cidade de Sobral brilhou; intendente e mais tres vereadores adheriram a nossa causa.

Causou surpresa nesta cidade a votação phantastica n'A Republica. No Coité e Pacoty os governistas fizeram verdadeiro fiasco a despeito da qualificação feita á boeca da urna, sendo distribuidos titulos até a menores de 13 annos de idade! Vimos um titulo em mão de um menino que rinda usa de calças curtas e que foi improvisado eleitor em Pacoty, onde a chapa *mini* não teria de votos regularmente apurados mais de 20, e deu-se-lhe por escarneo 171!

No Mulungú, como todos sabem, seis vereadores, inclusive o intendente, estão em opposição ao governo estadual e constituiram regularmente as mezas eleitoraes.

Ali o sr. Alfredo Dutra, apesar de residir perto da villa, conta apenas com 6 eleitores, sendo que dois dentre elles estiveram ao tempo da eleição nesta cidade. Perante as respectivas mezas não compareceu um só, nem mesmo foi visto dentro do perimetro da villa que esteve em festa durante todo o dia; e o entanto o jornal official deu 112 votos a chapa *mini*! Já é cynismo!

No Riachão, consta-nos ter votado até um eleitor já fallecido desde setembro.

Por toda parte a miseria para encobrir a fraqueza, o abandono e a derrota do sr. Alfredo Dutra.

## ECHOS E NOTICIAS

### D. Xisto Albano

Pelo *Continente* que aueoron honorem em nosso porto, veio para esta cidade o illustre prelado D. Xisto Albano, virtuoso bispo do Maranhão que aqui gosa das mais arraigadas sympathias e que ama com entranhado affecto a terra de seu berço occupando logar saliente entre os principes da Igreja Brasileira.

A seu desembarque a que assistiu toda sua illustre familia, compareceram muitas pessoas admiradoras de suas virtudes.

O *Jornal*, com o maior acatamento e respeito, envia a S. Ex. Rev. as boas viudas.

### Dr. Costa Fernandes

E' nosso hosdede já a alguns dias o illustre dr. Raymundo da Costa Fernandes, conceituado clinico em S. Luiz do Maranhão.

Saudamol-o.

### Godofredo Maciel

Este nosso talentoso confrade regressou ante-hontem de sua excursão á serra de Baturité.

### Amaury de Castro

Sabemos que acaba de ser demittido do cargo de amanuense da Secretaria da Assembléa Legislativa o Sr. Amaury de Castro.

E' mais uma victima da prepotencia e intolerancia do actual governo. De nada lhe valeram a mais exemplar conducta, a sua competencia excepcional, os relevantes serviços prestados ao Ceará por seu fallecido pae, major José Theodorico de Castro, de saudosa memoria, a cuja numerosa familia servia elle de arrimo.

O Sr. Amaury de Castro, embora eleitor, nunca votára e mais uma vez se absteve de tomar parte no pleito de 11 do corrente.

Eis o seu grande crime. Entro tanto o presidente do Estado, em telegramma para o Rio, nega cynicamente que estejam sendo demittidos, por perseguição politica, funcionarios publicos.

Miseraveis, que nem a coragem têm de assumir, perante o paiz, a responsabilidade de seus desatinos!

A demissão de que nos occupamos ainda não foi publicada no jornal official, entretanto já foi o acto comunicado á Secretaria de Fazenda.

Resta-nos saber quaes os signatarios da portaria do baixo e inconfessavel engrossamento ao Sr. Accioly, quando é certo que a mesa da Assembléa Legislativa não está completa.

Acresce que nos intervallos das sessões não se nomeiam e muito menos se demittem empregados, desde que não funcionando a respectiva secretaria, como succede aqui, não pode o empregado ser passivel de qualquer pena que presuppõe falta no exercicio do cargo.

Continuem os situacionistas na ingloria faina e as victimas que tenham paciencia.

Os dias dos algozes do povo Cearense estão contados, Deus tarda porém não falta.

### Roche Wanderley

Vindo de Maranguape, esteve hontem em visita á nossa redacção, o nosso dedicado amigo e correligionario Antonio da Roche Wanderley.

Ao bom amigo, que muito tem se debatido em prol de nossa causa, damos nossas boas vindas e nos confessamos gratos pela visita.

### Abuso

Continúa fechada a 2a. sessão encarregada do alistamento eleitoral.

Hontem reclamamos em nossas columnas e hoje continúa a reproduzir-se esse abuso inqualificavel com preterição dos direitos das pessoas que querem qualificar-se.

E' preciso que a commissão da 2a. Sessão, cumpra com o seu dever.

### Mortos

Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado sabemos ter fallecido no dia 21 do corrente em Sobral o intelligente menino João Modesto Mendes, (Modestinho, como era chamado em familia) filho do prantado commerciante daquelle cidade Cel. João Modesto Mendes.

A desditosa creança que contava apenas dose annos de idade, indo ao banho no rio Acaráh, ali foi picada por uma cascavel, sendo impronificos todos os recursos medicos empregados para salvá-la.

Imaginamos o doloroso transe da familia e aos nossos amigos Gutenberg Mendes e Alcebades Mendes irmãos da inditosa creança e a toda familia Mendes enviamos a expressão de nosso pesar.

Com o sorriso nos labios e com a candura de creança mimosa vouo ante-hontem para as regiões de alem, o gracioso Gilberto, dilecto e estremecido filhinho de nosso distincto amigo Raymundo Assumpção.

Ao seu desolado pae enviamos a sentida expressão de nosso pesar.

## Jornal dos Jornaes

### Padre Lucio

Do *Libertador* que se publica na vizinha cidade de Maranguape extrahimos a noticia abaixo referente ao nosso distincto amigo Padre Lucio, virtuosissimo e digno vigario da cidade de Quixadá:

Esteve de passagem entre nós este distincto sacerdote, nosso amigo e digno vigario de Quixadá.

Saudando o virtuoso Levita do Senhor, temos a doce satisfação de dizer que elle faz parte da pleiade gloriosa dos homens de bem, que trabalham pela salvação do Ceará.

Assim deve proceder o clero cearense. Deve-o pela necessidade social e deve-o mais que tudo, pela obrigação de seu ministerio.

Não deve dar consigo ao charco infecto de uma politica condemnada. Guerra ás insaciaveis sangue-sugas que exauram as arcas do thesouro publico.

E' tempo de represar o mal; e agora mais que nunca, porque a sociedade o supplica.

Oxalá se convencesse o clero cearense dessa verdade; então não veriamos tanta miseria.

Clero cearense! sahi desse indifferntismo em que otaos. Empunhai vossas armas, que são as da razão, e vinde nos ajudar a despedaçar as algemas que nos arroxêo os pulsos. Esperamos, sim, esperamos, porque defendemos a causa santa da verdade e da justiça, causa que deve ser defendida com todos os esforços por aquelles que são os representantes do Divino Revolucionario do bem.

Esperamos.

## Judacias peruanas

### AS PROVIDENCIAS

Os peruanos continuam em suas audaciosas tentativas de dominio no alto Juruá e Purús. Urge que o nosso governo accorde e tome energicas e decisivas providencias em bem dos interesses brasileiros, e da honra da nossa bandeira.

Urge acabar com essa sucia de invasores peruanos.

As ultimas datas constava que o governo federal resolvera finalmente defender os nossos direitos.

A respeito diz a «Folha do Norte», de 13 de abril:

«O 33º batalhão de infantaria federal aqui estacionado prepara-se para seguir para a capital do vizinho Estado do Amazonas, de onde, ao que consta, irá, de ordem do governo, ao Juruá, nas fronteiras do Perú, a fim de restabelecer allí a ordem alterada e garantir a vida dos nossos patrios.

Já hontem as guardas das repartições federaes foram substituidas por contingentes do regimento militar do Estado, o que faz suppor que a partida do 33º está para muito breve.»

Um jornal peruano, «Soreto Commercial», que se publica em Iquitos, diz o seguinte:

«O ministro das relações exteriores, Rio Branco, dirigiu uma nota ao ministro peruano, no Rio de Janeiro, solicitando que o governo do Perú retire as forças dessa nacionalidade que actualmente perseguem aos povoadores brasileiros em um territorio que pertence ao Brasil. Segundo se diz o tom da nota é energico.

Esperamos que tudo isso seja verdade.

## Annuncios bibliographicos

THESE apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e perante ella defendida pelo Dr. Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, pharmaceutico pela mesma Faculdade e interno do Hospicio Nacional de Alienados. Rio—1902.

Dissertando sobre um assumpto não explorado pelos expositores de medicina, o nosso talentoso contrerraneo e amigo Dr. Fernandes Tavora, á luz da sciencia tratou com criterio original sobre a telepathia, que elle definiu, a transmissão á distancia, e sem nenhum intermediario apreciavel de uma impressão sentida por um organismo a outro ou a muitos outros, da vontade, do pensamento, dos sentimentos e das sensações.

A sua brilhante dissertação que obteve da Faculdade de Medicina do Rio aprovação distincta é uma prova do real merecimento do nosso jovem e esforçado patrio que tão honrosas tradições deixou na Escola e tão brilhantes louros já tem colhido na espinhosa e ardua profissão que abraçou e a que se dedica como a um santo sacerdotio.

Agradecendo ao Dr. Tavora a delicadeza com que distinguiu o *Jornal do Ceará*, remettedo o seu brilhante e original Trabalho, fazemos votos para que todo esforço de sua equilibrada e operosa intelligencia seja dedicado á divulgação da sciencia e aos soffrimentos da humanidade, como até aqui tem sido, para renome do patrio illustre e gloria á terra de seu berço.

## ALMANACK MATTOS, 2.º

anno, 1904.

O nosso prestimoso correligionario e amigo Coronel Joaquim de Alencar Mattos, offereceu-nos um nitido e bem organiado exemplar de seu *Almanack*, em que ao lado dos annuncios de seus afamados preparados pharmaceuticos encontrarão os leitores variada collaboração litteraria e finissimas zincographias.

No almanack deste anno vem o retrato do organisador do *Almanack*, de José de Alencar, o glorioso escriptor cearense, e da casa de preparados do infatigavel pharmaceutico em Baturité. Agradecidos.

## Uma defesa

O velho mestre do *Unitario*, em sua critica de sabbado passado sobre a obra politica da representação cearense, não evitou a maior difficuldade daquelle genero de assumptos e que consiste em destacar os homens, seguir-lhes os passos, advinhar-lhes os pensamentos, determinar a parte de responsabilidade que cabe a cada um delles nos acontecimentos em que o grupo se achou envolvido, distribuindo finalmente, com rigorosa equidade, a cada um o seu quinhão de gloria ou de deshonra.

Outro que quizesse dar prova de coragem condemnaria a collectividade sem nomear nenhum dos membros.

J. Brígido, porem, que se acostumou a dizer das pessoas tudo o que pensa, fez um verdadeiro libello accusatorio, mostrando a parte que cabe a cada um de nossos representantes nos revezes da politica cearense.

Naquelle escripto como em tudo o que sae de sua penna o espirito privilegiado do mestre imprimiu o cunho de uma originalidade unica no Ceará de hoje; exprimiu o que está na consciencia de todos. Queremos entretanto fazer uma reserva e atrevemo-nos a appellar da condemnação geral que lançou contra a bancada cearense em favor de um daquelles que o escriptor fez comparecer perante o tribunal da opinião publica.

Queremos falar do senador J. Cordeiro que ha muito se conserva alheio a politica da terra e por isso mesno deveria ser julgado a parte.

A representação cearense annulou-se resignando todos os seus poderes em mãos de um só, com quem o governo federal se entende exclusivamente sobre os negocios da terra infeliz.

Nossa bancada na camara, como as dos outros Estados, é imagem fiel dessas assembléas-estadaes onde ninguém mais se dá ao trabalho de discutir projectos approvados de ante-mão.

J. Brígido proffigou com rude indignação esta disciplina degradante, essa abdicção da vontade, este abandono dos interesses da terra, este rebaixamento da intelligencia que se submetteu e se compraz no mais despotico dos regimens.

Pensamos, porem, que o senador João Cordeiro deveria ser exceptuado.

S. exc. não pertence ao nosso partido, mas, isto não nos pareceu razão para que os nossos amigos nos contestassem o direito de exprimir os nossos sentimentos pessoases e de reparar uma injustiça que nos magoou por motivos que não vem ao caso declarar.

O adversario não é um inimigo. Não sabemos perfeitamente que muitos delles fazem votos pela nossa victoria?

Só aquelles que têm o espirito obsecado por um partidario perverso pensam que para o adversario só se deve ter injurias, assim como para os amigos elogios pomposos, muitas vezes risiveis.

J. Brígido felizmente não pertence a este numero e é sem nenhum receio de milindral-o que atrevemo-nos appellar do seu julgamento.

Mui propositalmente adiamos.

esta resposta porque a precipitação em tornal-a publica logo no dia seguinte ao da publicação teria qualquer coisa de estranho e aggressivo que não está no nosso intuito e que seria altamente reprovavel tratando se de um homem cuja correcção é proclamada por todos nós.

A pretendida submissão do senador João Cordeiro a seu collega do Senado não se explicaria pela gratidão. Quando s. exc. foi eleito na vaga aberta pela morte de Manoel Beserra, o sr. Accioly não influiu ainda nos negocios do Ceará.

Depois, quando terminou o mandato, sua reeleição attendia a imperiosas conveniencias politicas. S. exc. era um dos chefes politicos de mais prestigio no Ceará. Muitos chefes locais investidos por elle só reconheciam sua chefia.

Talvez ainda hoje alguns haja ao inverso do que pensa o velho mestre.

O sr. João Cordeiro fazia parte do Directorio do Partido Republicano Federal, que governava então este paiz dictatorialmente, sob a chefia de Glycerio, amigo intimo do senador.

Pode-se pois dizer que a reeleição impunha-se e o reconhecimento no senado de um membro do directorio do partido reinante era coisa inevitavel em qualquer hypothese.

Com a queda do P. R. F. perseguido depois pelo presidente Prudente de Moraes, com o predomínio do sr. Accioly, o senador João Cordeiro passou a segundo plano na politica do Ceará. Aceitou a nova situação sem protesto e nunca usou de sua influencia nos circulos politicos do Rio de Janeiro para reaver o dominio perdido.

Retrahiu-se, isolou-se, mas não empenhou o seu voto e guardou sempre inteira independencia de pensamento e de palavra.

Seu retrahimento não é de um ambicioso despeitado pela perda do mando nos negocios do Ceará; é de um homem altivo e de um republicano historico cheio de idéas, digamos antes de illusões, de um patriota que não occulta a sua aversão por esta coisa nojenta que se chama—politica republicana brasileira.

Isolou-se sem romper, ou porque achasse que os negocios de sua terra estavam bem confiados nas mãos de seu successor na chefia, ou porque o preocupava somente a politica geral do paiz, os destinos da grande patria; poz-se de banda na pittoresca phrase de J. Brígido.

No senado fez parte da opposição a Campos Salles como fizera desde o primeiro anno, da opposição ao governo que precedeu aquelle.

Ainda hontem votava contra o tratado do Acre e não é daqueles que frequentam o palacio presidencial. Deste palacio, é verdade, não arredou pé durante muitos mezes, mas isto em outros tempos, quando o Itamaraty era um posto de perigo e aquelles que o frequentavam expunham-se a represalias funestas; foi no tempo de Floriano a quem desde a primeira hora se offereceu como simples soldado.

Como pois accusal-o de obediencia passiva e nivelal-o com

creaturas nullissimas e moços de recado?

S. exc. não impediu a vergonha de Grossos, mas, não lhe cabe a ignominia de ter servido aquelles que nos roubaram o que deveriamos ter de mais caro.

Bem poucos reconhecem hoje o velho lutador de outrora, o chefe da campanha abolicionista, o republicano dos primeiros dias de 89.

Muitos pensam que os desgostos que não lhe tem sido poupados nestes ultimos annos quebraram-lhe a admiravel energia q' nunca o abandonou em lutas de toda a sorte. E' que geralmente se faz do Senador J. Cordeiro uma idéa erronea.

S. Ex. é tido entre nós por uma especie de demolidor, quando pelo contrario é um homem só preoccupado da realisação de idéas praticas, de melhorar e edificar.

Si, porem, o velho senador se tivesse recolhido a uma inactividade vergonhosa, deslustrando assim o seu passado, os cearenses intelligentes e generosos deveriam lastimar o eclipse d'aquella reputação, a perda d'aquella energia tão proveitosa, a decadencia do irmão que inscreveu o nome na pagina mais bella da historia do Ceará.

Não seu apoio ao Sr. Accioly porque razão se vê nm motivo egoista e baixo, o receio da perda do mandato? S. Ex. não andou nunca a procura de posição e de honras para que se possa dar tal explicação a sua conducta.

22 de Abril.

Castro Medeiros.

**Espanhola**

A' L....

Quando envolta nas rendas da mantilha, Nessa allivez de formosura grega Passas triumphal, meu coração se humilha, E apaixonado todo a ti se entrega.

A mão fidalga meigamente pega A seda fosca que ao reflexo brilha, Desferindo o perfume de Sevilha, Que me entoncece, me desvaira e cega!

Minh'alma ajoelha pavidá e mesquinha Ante os teus olhos meigos de gazella, Como um plebeu aos pés de uma rainha.

E o teu olhar que me fascina e espavca Brilha no céu de tua fronte bella Com o esplendor do sol de Salamanca!

Abril de 1904.

Carlos Gondim.

**Potocas**

Está dando pra poeta o Coutinho do correio, depois que se sentiu despeitado com o seo chefe Accioly que não indicou-o para deputado estadual.

Brevemente dará publicidade a um seu poema, intitulado *Injustiças delle* do qual tiramos o seguinte:

Se eu fosse rico ou tivesse quinze contos n'algiebeira, teria minha mamadeira com o bico muito maior, porque conheço um doutor que commigo está caçando e por muito menos disso conseguio ser deputado.

Realmente o Coutinho tem toda a razão. Até faz pena... E faz mesmo...

**SECÇÃO DE TODOS**

**Uma Explicação**

Si não fóra a valiosa intervenção do virtuoso Vigario do Aquiráz, si não fóra a sua calma e reflectida contença de espirito, no sentido de não conturbar animos nem de acirrar paixões, então, ou viria, em vez do dar "uma explicação," publicar a sūmula dos factos occorridos no dia 11 de Abril e recordar ao *Chefe—moribundo* os desmandos, as injustiças e as aggressões feitas á moços inoffensivos por seus capangas no dia da Eleição. Então, eu descortinaria aos olhos dos que agora lhe affagam, amimam o acátam o seu poderio ephemero, o espectáculo triste e revoltoso de mesquinhas vinganças postas em prática,

pelos chefes e sub-chefes da politica reinante no Aquiráz. E, este descortinar de quadros dolorosos, onde as nuances se apagam, se transformam e desaparecem para dar passagem ao rubro colorido do sangue que as envolve, seria para elles como o proprio transumpto de um passado de horrores e vingança,—o espectro do Crime,—a sombra do Remorso. Más, eu não quero falar dos acontecimentos do dia 11. Não.

Deixai-os, que permaneçam para sempre no esquecimento. Do que eu quero fallar é dos bandos de capangas armados de faca, de rifle e de caceté que, ostensivamente, ainda passavam impunes dos crimes e das atrocidades commettidos em todas as épocas d'este governo, pelos alugados do Sr. Coronel Ibiapina.

—Hontem, por exemplo, era barbara e traçoiramente espancado, em seu proprio domicilio e á alta hora da noite, na principal rua da Villa do Aquiráz, um moço, dizem que ainda parente do Sr. Desembargador Antonio Sabino do Monte, actual Secretario de Justiça, no governo do Sr. Dr. Pedro Borges.

Tempos antes deste barbara attentado á vida e á propriedade de um homem, havia sido também, impiedosamente espancado por volta das 9 horas da noite, o Sr. João de Oliveira Izamos, actual Agente do Correio do Aquiráz e membro da familia Ramos ali residente.—Depois as aggressões feitas de emboscada, os insultos, as injurias, os remóques atirados aos pobres velhos e até mesmo o infrene vicio da libidinagem corrompendo as proprias creanças!...

E, de tudo isto ninguém fala, ninguém se queixa, ninguém se maldis, com o justo receio de ser, no dia seguinte, aniquillado. E, ai! dos que se atrevêrem!—O pobre moço que em primeiro logar foi surrado, teve de vir em cadeirinha para esta Capital, e, aqui permaneceu bastante dias para tratar-se.

O segundo, embóra, que não tivesse sido prostrado, ainda assim mesmo, ao teve doente por muitos tempos; e, auctor d'estas linhas, agóra, no o dia 11, foi, pelos capangas irresponsaveis do poderoso Chefe do Aquiráz, victima de cobarde insulto e brutal espancamento em sua pessoa.

Longe iria mais, o plano sinistro dos sicários governistas contra cidadãos inermes, si tivessem alcançado a pessoa do altivo e independente moço Cicero Correia de Sá—tambem uma das victimas escolhidas para o sacrificio encomendado do dia 11.

D'entro o bando de alugados que actualmente percorrem as ruas da Villa do Aquiráz, avulta o typo membrando e burlésco do Capanga Virgilio Mangába que, ha bem poucos mezes, sahia da Cadeia Publica d'esta Capital, por crime de defloramento na pessoa de uma menina da Casa do súbdito francez Sr. Benoit Levy.

Este crime, aliás condemnavel por lei e, pela consciencia de um homem civilisado, é contado por elle como um acto da mais requintada pureza de costumes!...

Homens, como estes, foram os que desprezigiaram a politica do Sr. Coronel Ibiapina.

Ahi ficam os factos. Agóra, tendo de retirar-me para fóra do Estado, que elles,—os alugados do Poderoso Chefe,—me calunniem, me insultem e, me condemnem (pelas costas) como é de seu costume, que, de volta, prométto, responderei.

Fortaleza 18 de Abril de 1904.

Luiz da Costa.

**Ao publico, ao Commercio e ás Autoridades**

Francisco de Assis Mello, empregado da secretaria de fazenda de Mandos, aqui veio tratar de sua saúde com uma licença de 90 dias, a qual obteve do governador do Estado.

Aqui chegando contrahiu negocio com uma casa sita á rua da Cruz com o sr. Joaquim Pereira da Silva, por um conto e duzentos mil rs. (1200\$000) dando oitocentos mil rs. (800\$000) adiantados ficando de remetter de Mandos os quatrocentos mil rs.

restantes como tem um contracto passado entre os dois (elle e sua mulher) com firmas reconhecidas pelo tabellião, para passar a escriptura da referida casa quando fosse exigida.

No emtanto quando foi tempo de passala, negou-se ficando com oitocentos mil rs. (800\$000) da referida venla.

As funcções de empregado da fazenda obrigam-no a embarcar ficando sem receber-a. O documento resa que aquelle que desistir da compra ou venda ficará obrigado a pagar o premio de 1 o/2 por cento de conformidade.

Constou-me agora por uma carta remetida pelo sr. Henrique Sotero de Souza que o sr. Joaquim Pereira lançou mão da casa que não lhe pertencia, segndo o negocio acima declarado.

Portanto, fica desde já prevenido o publico desta capital para não fazer negocio algum com o dito sr. porque ficarão inutilisados seus negocios enquanto não liquidar commigo o que temos tratado.

Outrosim:—não foi satisfeito de seu restante porque negou-se de passar a escriptura como já disse. Para esta liquidação tenho-lhe escripto diversas cartas, como provo com o sr. Henrique Sotero, muito digno negociante á rua da Cruz, chamando-o a seu pagamento. Brevemente farei valer os meus direitos, de accordo com as garantias estabelecidas na lei, servindo o presente de aviso para evitar complicações.

Mandos—4—4—1904.

Francisco de Assis Mello.

**PARTE COMMERCIAL**

**Vapores esperados**

- Hildebrand de New-York, via Pará a 26.
- Recife de Manaus e Pará a 24 ou 25.
- Beberibe de Amarração e Camocim a 26 ou 27.

**Vapores a sahir**

- Recife para o sul a 24 ou 25.
- Hildebrand para New-York, via Tufoya e Maranhão a 28.
- Beberibe para Pernambuco e escalas a 26 ou 27.

**Cambio do dia 23**

- Rio, 12 1/8.
- Recife, 12 1/8.
- Pará, 12 1/8.
- Ceará, 12 1/16 para cobranças e saques a 90/d/v, s/ Londres.
- Cheques em ouro 11 5/8.

**Preços correntes do mercado**

Arroz	sacca	24\$000
Farinha	kilo	\$340
Milho	"	\$180
Feijão	"	\$340
Café de Baturité,	arrouba	14\$000
Assucar	Pernambuco	\$580
Banha	lata	2\$350
Algodão	kilo	1\$100
Couro salgado	"	1\$150
Ditos espichados	"	1\$250
Courinhos cabra	cento	240\$000
Ditos de carneiro	"	130\$000
Borracha de choro	kilo	4\$800
Dita de mangabeira	"	4\$100
Cera de carnhuba de 1.ª arrb.	"	28\$000
Dita de 2.ª	"	26\$000
Idem de 3.ª	"	22\$000
Sola	kilo	1\$800
Residuo	"	\$120

**Resumo**

DA

N. 107 — 40ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de Abril de 1904.

13605	12000\$000
18773	20000\$000
8160	10000\$000

**Centro Artistico Cearense**

No dia 1.º de Maio, dia de trabalho livre, os Artistas reunir-se-ão no escriptorio desta folha, ás 3 horas da tarde e aqui formarão um grande presépio para auxiliar á Beneficente Artistica, á redacção do *Jornal*, e ás casas de trabalho.

A Comissão Executiva.  
José Bezerra.  
Theodorico de Castro.

O Purificador do Sangue:—Sem igual é TINTURA DE Salsa PARRILHA compsta de A. Gonsaga.

**Aos astmaticos**  
**O XAROPE DE URUCU'**  
DE  
**Rodolpho Theophilo**  
PHARMACEUTICO

Ha vinte e cinco annos que manipulo este preparado pharmaceutico, cujo valor therapeutico provam todos aquelles que delle fizeram uso e ainda mais o seu sempre crescente consumo e as imitações que têm apparecido em todos os Estados.

Se o xarope de urucu fosse um contratado ha muito tempo teria cahido, como acontece ás panaceas, que entram no mercado ao toque seductor do reclame, têm uma vida ephemera e desaparecem por uma vez das pharmacias. O xarope de urucu para se fazer conhecido, e considerado como um bom remedio contra a asthma e bronchite astmatica, de pouco annuncio precisou. Os doentes que o uzaram podem-se com toda a verdade dizer, foram quem o divulgaram, o tornaram conhecido.

A sua fama tornando-se grande vieram immediatamente os exploradores do trabalho alheio.

Em cada provincia appareceu um fabricante de xarope de urucu. O primeiro de que tive noticia, ainda me recordo, foi um droguita da Corte, a quem eu consignava este meu producto.

A grande accepção do remedio tocou a cobicia deste meu correspondente e lhe tirou os escrúpulos. Assim manipulou um xarope de urucu e teve a coragem de copiar todos os dizeres do meu rotulo, quanto a dieta, dozaagem, enfim tudo para o rotulo do preparado delle. Com todas estas fragilidades de caracter que nada abonam o criterio professional, não conseguio impor a sua droga e ella em breve desaparecia das pharmacias. De então para cá muitos fabricantes de xarope de urucu tem apparecido e vão tendo todos a mesma sorte daquelle. Já não são somente de pharmaceuticos diplomados que apparecem imitações, agora até de praticos de pharmacia!...

Agora mesmo me dizem do Recife que lá appareceu um novo xarope de urucu e por preço mais modico.

Respondi que isso em nada abalava o credito e diminuia o consumo de minha preparação pharmaceutica, que esta imitação fatalmente teria de cahir como tem cahido todos as outras de vinte annos até hoje.

Os doentes é que devem se prevenir com estas imitações e os medicos em suas receitas devem declarar que xarope de urucu querem se o meu ou de outro fabricante qualquer.

**Mercearia e Refinaria PORTO**

Vende em grosso e a retalho—Cerveja Continente

Assucars de todas as qualidades e bem acondicionados Aseite de palmeira e vinho de mesa

PRAÇA JOSE DE ALENCAR

Ceará

PEÇAM SO' OS VERDAEIRDOS

Phosphoros de Segurança

os melhores  
contra a  
humida de



Unicos Depositarios  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

17-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pefisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

A GRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Altaitaria Amancio

-DE-

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Accitam-se encomendas, que seraõ executadas com promptidaõ e a gosto do freguez

P EÇ F I X O

Ceara'

Fortaleza

17-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCA ES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocciras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira 24

Ceara'--FOTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho, dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro3 e MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Loja Toscana

Ultima Novidade

Accendedores automaticos para Lampadas de Luz Incandescente. Grande variedade de Globos, Tulipas, Acucenas e Péras em vidro branco e de côr.

Lampadas para luz incandescente e aparelhos a alcool, sistema aperfeiçoado.

Grande deposito de véos, chaminés e agulhetas.

Loja Toscana

Rua M. Facundo 86 B e 88 A

Paulo Moraes & Filho.

Companhia N. V. do Maranhão

O PAQUETE

"CONTINENTE"

Esperado do Maranhão, no dia 21 do corrente, seguira' depois da indispensavel demora para—Pernambuco—DIRECTO

Recebe crrgas e passageiros a PREÇOS RESUMIDOS A tratar com os agentes—

BORIS FRERES

Companhia de N. V. Maranhão

O Pacote

ESPERADO DO SUL

Esperado dos portos do Sul no dia 23 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para

Camocim

Tutoya

Maranhão

e Pará

Recebe cargas e passageiros

A preços reduzidos

Os agentes

Boris Freres-

Optima aquisição

Traspasa-se a posse da taberna situada no cruzamento do bond do Matadouro com o trilho da estrada de ferro (calçamento de Soure).

O deposito de mercadorias é insignificante e garante-se que o ponto é excelente, estando sempre bem afreguezado, por ser a estrada de maior commercio nesta capital; quem, portanto, pretender a referida taberna, pode desde já dirigir-se á rua Major Facundo n. 72 (Casa Villar).

Ceará, 20 de abril de 1904.

1-5

Palpitações do coração;—Desapparecem dentro de pouco tempo com o uso do XAROPE ANTI-NERVOSO—de A. Gonsaga

Elixir de Kola;—Do Pharmaceutico A. Gonsaga. Vende-se no Laboratorio de A. Gonsaga & C.

Pipas

Pipas vasias com capacidade para 650 litros, praprias para guardar aguardente—vende

Antonio Russo Italiano.

Nervoso, medo de morrer;—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Barris vasios

—VENDE—

Antonio Russo Italiano